

# Grupo mineiro lança loteamento na Serra

Empreendimento será construído na região de Serra-Sede, em uma área de 255 mil metros quadrados perto do bairro Continental

Samantha Dias

O município da Serra vai receber investimentos de R\$ 18 milhões da Loteadora mineira Gran Viver Urbanismo em uma área de loteamento com 640 unidades para a construção de casas. A previsão de entrega é para 2018.

O loteamento residencial Cidade Verde Serra será construído na região de Serra-Sede, próxima ao bairro Continental, em uma área de 255 mil metros quadrados.

De acordo com o superintendente de projetos da Gran Viver Urbanismo, Rodrigo Bara Maia, serão lotes de 200 a 400 metros quadrados, com valor de venda a R\$ 300 o metro quadrado, ou seja, lotes de R\$ 60 mil a R\$ 120 mil.

Ainda segundo Maia, o projeto está em fase final de aprovação, com previsão de início das obras para outubro desse ano.

O investimento na Serra é o primeiro da Gran Viver fora de Minas Gerais. "O interesse pela região se deu por uma soma de fatores. Percebemos que era uma área de vazão urbana, mas toda urbanizada no entorno, uma excelente oportunidade para desenvolvermos loteamento no local", afirmou o superintendente.

"Escolhemos o Espírito Santo pela proximidade do Estado a Minas Gerais e pela Grande Vitória ser uma região em franco crescimento, com potencial para loteamentos planejados. Estamos estudando outros terrenos no Estado", acrescentou.



AUDIFAX BARCELQS disse que loteamento vai desenvolver comércio local

Maia garantiu que o empreendimento terá toda a infraestrutura básica, como asfaltamento, drenagem, rede de água, coleta de esgoto, energia, iluminação, tudo sob a responsabilidade da loteadora.

Para o prefeito do município, Audifax Barcelos, o investimento vai garantir movimentação econômica aos bairros do entorno.

"É uma região nobre na cidade. Com a chegada das residências, o comércio local, que já tem condi-

ções de atender, será muito beneficiado com o consumo, podendo, certamente, gerar novos empregos", disse.

Audifax também disse que a região é considerada rural, apesar de bem localizada, com alto índice de invasão.

"Essa construção modificará a estrutura da área, que passará a ser considerada urbana e permitirá a arrecadação de impostos, o que também ajuda ao município".

## Loteamento terá 640 unidades

Cidade Verde Serra

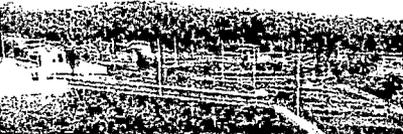
- > **LOTEAMENTO COM 640 unidades** para a construção de casas na Serra, na região de Serra-Sede.
- > **A PREVISÃO** é de início das obras em outubro desse ano e entrega em até 36 meses.
- > **TODA A ESTRUTURA** básica será oferecida pela loteadora: asfaltamento, drenagem, rede de água, coleta de esgoto, energia e iluminação.

Valores do lote

- > **SERÃO OFERECIDOS** lotes de 200 a 400 metros quadrados. Cada metro quadrado será comercializado ao valor de R\$ 300. Os lotes podem variar de R\$ 60 mil a R\$ 120 mil.

Investimento

- > **O INVESTIMENTO** da mineira Gran



Viver Urbanismo é de R\$ 18 milhões. > É O PRIMEIRO investimento da loteadora fora de Minas Gerais.

Características da região

- > **SEGUNDA ANÁLISE** da loteadora, a região é de vazão urbana, mas com infraestrutura no entorno.
- > O PREFEITO da Serra, Audifax Barcelos, afirmou que a região é conside-

rada rural. Com as construções, passará a ser área urbana. Ele afirmou, ainda, que a área hoje é ocupada por plantação de eucalipto.

- > **APESAR DISSO**, disse que a região tem condições de oferecer serviços aos moradores e que se beneficiará com a movimentação na economia

Fonte: Gran Viver e prefeito Audifax Barcelos



HENRIQUE MEIRELLES

## Xadrez chinês

Os mercados foram sacudidos pela desvalorização da moeda chinesa, o yuan. Muitos viram o início de uma grande guerra cambial: a ação chinesa visaria baratear suas exportações e seria seguida por desvalorizações em outros países, com consequências imprevisíveis. Outros apontaram uma completa reversão da política de fortalecimento do yuan e de sua transformação em moeda forte de reserva internacional.

Leitura mais atenta dos comunicados do Banco Popular da China (o BC chinês), contudo, revelou que a mudança cambial havia sido feita para ajustar o yuan às taxas de mercado.

E eles ainda reafirmavam o objetivo de longo prazo de transformar o yuan em moeda de reserva.

O BC chinês fez exaustiva pesquisa nos mercados para determinar um patamar que refletisse melhor a situação atual do yuan e procurou fixar a nova taxa para adequá-la aos movimentos cambiais dos últimos tempos.

As declarações das autoridades, portanto, vão no sentido contrário ao inicialmente entendido. Mas se era para seguir o mercado, por que simplesmente não deixar a taxa flutuar?

Esta é uma questão mais profunda, relacionada ao movimento gradual da China em direção a uma economia de mercado.

O BC chinês ainda fixa as taxas de câmbio, mas se movimenta para trazê-las à realidade do mercado dentro da meta de longo prazo de adequação a uma livre flutuação da moeda.

As ações desta semana mostram mais uma vez as dificuldades do controle governamental dos mercados e a transição para uma economia mais aberta, já claras na volatilidade da Bolsa chinesa.

É fator relevante também ao

Brasil, onde a visão de que o câmbio deve ser controlado ainda prevalece em setores importantes, apesar dos avanços nas últimas décadas.

A estabilização e o forte crescimento da economia brasileira na década passada aumentaram gradualmente a entrada de investimentos e capitais, valorizando o real, movimento depois reforçado pela melhora dos preços das commodities.

Isso está correto desde que seja ancorado na realidade e é muito ruim se for mantido artificialmente, gerando custos desequilíbrios e crises.

A moeda brasileira sofreu forte depreciação recente em função dos problemas econômicos e políticos e da queda dos preços de commodities.

Essa desvalorização do real, por um lado, aumenta a inflação. Por outro, eleva a competitividade das exportações e diminui as importações, ajudando a reequilibrar o balanço de pagamentos do País.

Como a história mostra, não compete ao governo definir a melhor taxa de câmbio baseado em objetivos específicos.

Taxa de câmbio boa é a que reflete a realidade dos fundamentos econômicos e dos fluxos de capitais saindo e entrando a cada momento.

HENRIQUE MEIRELLES é ex-presidente do Banco Central

Publicação simultânea com a Folha de São Paulo

## China perto de câmbio flutuante

Mudanças recentes na forma como a China gerencia a sua moeda podem levar o país a "ficar bem perto de ter um câmbio flutuante". A informação é do chefe da missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) na China, Markus Rodlauer.

Em teoria, o novo sistema permite que o valor da moeda flutue até 10% por semana e chegue próximo da taxa de câmbio que os mercados

estabelecem independentemente.

Rodlauer disse que as autoridades chinesas ainda estão propensas a intervir nos mercados cambiais, mas que a medida é "a base para maior flexibilidade".

"Ainda esperamos alguma intervenção do governo. Mas confiamos que isso levará a uma maior flexibilidade e um câmbio flutuante em dois ou três anos", disse.

# PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

## “Não ficaremos de braços cruzados”

O presidente licenciado da CUT e deputado estadual pelo PT, José Carlos Nunes, declarou apoio ao presidente nacional da CUT, Wagner Freitas, que chegou a dizer em “ir para as ruas com arma na mão se tentarem derrubar a presidenta Dilma”.

“Os 54% da população que votaram na Dilma esperam que ela termine o mandato. Se a direita, e as pessoas que votaram em outro projeto, acham que quem votou na Dilma vai ficar de braços cruzados, sem fazer nada, estão enganados. O presidente da CUT tem todo nosso apoio. Não tem essa questão de pegar em arma, mas temos o direito de defender o governo.”

Ele disse que, independente da manifestação contra o governo hoje, amanhã centrais sindicais já se reúnem para preparar a manifestação “em prol do governo federal e dos trabalhadores” na próxima quinta-feira.

\* \* \*

## Você já foi à Bahia?

O senador Magno Malta, que está de licença médica após uma virose e um princípio de trombose, deve participar das manifestações contra o governo Dilma na Bahia.

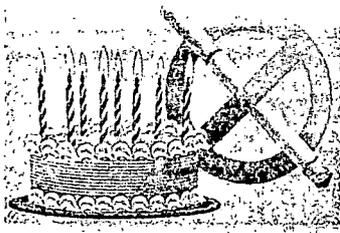
Segundo seu assessor, ele recebeu convite de seus familiares e deve atender, já que ainda está em tratamento. O senador divulgou vídeo chamando os eleitores para as ruas.

\* \* \*

## Mansur em Cachoeiro

Após encontro com o presidente nacional do PSDB, Aécio Neves, o deputado Marcos Mansur conseguiu garantir seu nome para disputar a Prefeitura de Cachoeiro, segundo o presidente do PSDB local, Cícero Moura, que também é chefe de gabinete de Mansur.

Mansur quase perdeu o posto após Victor Coelho sondar entrar na sigla.



## “Eu prometo...”

O presidente da Câmara de Vitória, Namy Chequer, completa hoje 60 anos. Na última sexta, ele ganhou um bolo de aniversário dos colegas de gabinete e prometeu, pela enésima vez, parar de fumar. “Eu já prometi parar de fumar umas 300 vezes, mas vou tentar pela última vez agora”, garantiu.

\* \* \*

## Ficou feio

A sessão de quarta-feira da Assembleia terminou com uma discussão entre o deputado Enivaldo dos Anjos, que presidia a sessão, e o líder do governo, Gildevan Fernandes.

Foi pedida a verificação de quórum, e Enivaldo disse que a faria visualmente. “Não existe isso, faça a verificação no painel. O senhor não é dono desta Casa”, gritava Gildevan. Enivaldo ignorou o líder e prosseguiu a sessão. “Pode esbravejar o quanto quiser”, desafiou.

## Irregularidades contra ex-presidente da Câmara

O ex-presidente da Câmara da Serra Raul Cezar Nunes recebeu parecer pela irregularidade das suas contas de 2012, quando presidiu a Casa, e pode ter de devolver mais de R\$ 3 milhões, juntamente com alguns servidores.

Entre outras irregularidades, o Ministério Público de Contas aponta ausência de controle, finalidade e interesse público nos gastos com combustíveis pela Câmara e terceirização irregular de serviços, entre os quais os de contabilidade. O relator é o conselheiro Sérgio Aboudib.

## ALFINETADAS

O deputado Sérgio Majeski, em inauguração do Centro de Convivência da 3ª Idade em Guarapari, alfinetou o governo: “Cuidar da 3ª Idade tem de ser prioridade para o Estado”.

## TERRA DIVIDIDA

Ainda falta mais de um ano para as eleições municipais, mas metade da Câmara de Santa Maria de Jetibá apoia a reeleição de Eduardo Stühr, e a outra metade, a eleição do ex-prefeito Hilário Roepke.

## PRP EM JOÃO NEIVA

O PRP estadual dá posse ao diretório municipal de João Neiva hoje, às 9 horas, na Câmara da cidade. A meta é eleger pelo menos três vereadores e fortalecer chapa de prefeito.

## “ISTO É IMBECIL!”

“Isto é imbecil! Temos que respeitar a decisão da eleição. O que o Brasil precisa é de união de forças”. Do deputado Enivaldo dos Anjos em discurso na Assembleia sobre as articulações pelo impeachment de Dilma.



MARCELO SANTOS justifica que não cabe à Assembleia legislar sobre assunto previsto em PEC de Enivaldo

## EXTRA PARA MORADIA

# Relator freia proposta que barra auxílio a juiz

Deputado Marcelo Santos diz haver vícios de constitucionalidade na PEC que proíbe o pagamento do valor de R\$ 4.377 a magistrados

## Rodolpho Paixão

A Proposta de Emenda Constitucional 10/2015, que pretende acabar com o auxílio-moradia de R\$ 4.377,73 pago a magistrados, tramita até o dia 25 na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa, onde seu relator, o deputado Marcelo Santos (PMDB), já aponta vícios de constitucionalidade que podem barrar a matéria.

De autoria do deputado Enivaldo

dos Anjos (PSD), a PEC já teria recebido parecer favorável da procuradoria da Comissão, o que não impede um relatório contrário de Marcelo Santos.

“Não posso adiantar o meu parecer. Ainda estou dentro do prazo e os estudos mais aprofundados começam segunda-feira. Mas já vejo irregularidades”, afirma Marcelo.

De acordo com o relator, a matéria vai de encontro ao que diz a Constituição Federal, que define os Poderes como “independentes e harmônicos”.

Além disso, o chamado “princípio da simetria”, que força a adoção de medidas federais por órgãos estaduais, entraria em jogo, de acordo com o parlamentar.

“O artigo 76 da Lei Federal garante o benefício aos magistrados de todas as esferas. Não cabe à Assembleia Legislativa legislar sobre

este assunto”, conclui o deputado.

Apesar de tender para um parecer contrário à PEC, Marcelo Santos só deve apresentar o relatório da Comissão de Constituição e Justiça na data-limite, quando será votado pelos demais membros.

Antes de ser votada em plenário, a PEC corre em outras comissões, que podem dar pareceres contrários ou favoráveis ao texto.

Por se tratar de uma Proposta de Emenda à Constituição, o projeto de vedar o auxílio-moradia a magistrados do Estado não passa por análise do Executivo e segue direto para a Constituição Estadual, caso aprovada.

Após tramitar por outras comissões, a proposta retorna à Mesa Diretora, onde Enivaldo dos Anjos é o relator. Procurado, o deputado e autor da PEC não respondeu à reportagem.

# Estudante de Direito vence eleição em Jardim da Penha

O estudante de Direito Fabrício Pancotto, 25, da Chapa 1, vai comandar a Associação de Moradores de Jardim da Penha (Amjap) nos próximos dois anos.

A eleição para a escolha dos novos representantes da comunidade ocorreu ontem na praça central do bairro, em Vitória. A Chapa 1 venceu a eleição com 738 votos, o que representa 70% no número total de votos. Em segundo lugar ficou a Chapa 3, com 274 votos e, em terceiro, a Chapa 2, com 210.

Fabrício Pancotto adiantou algumas prioridades para a comunidade: “Vamos investir mais na se-



MORADOR durante votação

gurança do bairro, buscando a construção de um posto da Guarda Municipal no bairro”, disse.

Pancotto anunciou que outro objetivo é a construção de uma escola de ensino médio na região. “Jardim da Penha soma cerca de 40 mil habitantes e não possui uma escola desse porte”, lembrou.

Também estão entre os planos da Chapa 1 a criação de uma ciclovia que conecte todo o bairro à avenida Fernando Ferrari.

A posse está programada para o próximo dia 24, às 19h30, na sede da Associação de Moradores (Amjap).